

157 *Controle químico de plantas daninhas na cultura da beterraba (Beta vulgaris L.). M.H.T. Mascarenhas* e P.R. Canabrava**. *EPAMIG - 35700 Sete Lagoas, MG, Brasil. **EMATER-MG - 33.600 - Pedro Leopoldo, MG, Brasil.*

Em um solo aluvião eutrófico de classificação textural argilo siltoso, com 3,5% de matéria orgânica, foram estudados os efeitos dos herbicidas diclofop-metyl, alloxym sodium, phenmediphan, bentazon e as misturas diclofop metyl + phenmediphan, diclosodium + bentazon, aplicados em pós-emergência, para o controle de plantas daninhas na cultura da beterraba (*Beta vulgaris* L.). O experimento foi instalado em Pedro Leopoldo, MG; em 29.03.83, com o cultivador Wonder Precoce. Os herbicidas foram aplicados com um pulverizador costal manual, com bico leque 80.04 e vazão de 395 l/ha à exceção dos bentazon que foi aplicado com um pulverizador de pressão constante, com vazão de 380 l/ha. As plantas daninhas predominantes na área experimental foram: capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaert.), serralha (*Emilia sonchifolia* D.C.), botão-de-ouro (*Galinsoga parviflora* Cav.), picão (*Bidens pilosa* L.), beldroega (*Portulaca oleracea* L.) e mentruz (*Lepidium pseudodidymum* Thell). Nas condições em que foi realizado o ensaio o herbicida bentazon causou injúria às plantas de beterraba e os melhores controles de plantas daninhas e as melhores produções de beterraba foram obtidos quando foram usadas as misturas diclofop metyl + phenmediphan e alloxym sodium + phenmediphan nas doses de 1,5 l + 4,0 l e 1,0 l + 4,0 l respectivamente.